

RELATÓRIO DA CARTEIRA PASSIRAPREV - 3º TRIMESTRE 2018 (JUL/AGO/SET)

MERCADO FINANCEIRO

Panorama Geral

A disputa entre Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), dois candidatos tão diferentes, gera incertezas sobre o futuro do país e mobiliza atualmente todas as atenções. O momento político é tão chave que até os analistas econômicos, recentemente, têm se preocupado mais com a política do que com os dados.

Enquanto todo mundo discute a eleição, a indústria continua produzindo, o comércio continua vendendo e a economia brasileira segue sua lenta recuperação depois de uma das mais graves recessões da história. Números recentes divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que a atividade econômica segue melhorando aos poucos, com alguns altos e baixos.

As vendas no comércio varejista tiveram o melhor mês de agosto desde 2014 e cresceram 1,3% em relação ao mês de julho. O indicador é um termômetro importante do consumo, setor que tem peso importante no cálculo do Produto Interno Bruto. A recuperação, porém, tem sido irregular, e o bom resultado de agosto veio após três meses de queda.

Na comparação com 2014, para o comércio, assim como para a economia em geral, o fundo do poço aconteceu em 2016. No último ano e meio, apesar da irregularidade, o varejo tem aumentado as vendas, mas segue cerca de 6% abaixo do patamar de 2014.

A junção de todos os dados acima, além de outros setores não citados, como a agricultura, forma a economia brasileira. A atividade econômica, ou o ritmo de produção de bens e serviços do país, segue se recuperando lentamente.

O IBC-Br, índice criado pelo Banco Central, avançou 0,47% em agosto na comparação com julho. A atividade em agosto é 4% maior que a de janeiro de 2017, mas, como o gráfico mostra, o índice de atividade mensal varia muito. A trajetória, porém, tem sido de recuperação.

Câmbio

Para as melhores analistas do real, o rali do câmbio logo chegará ao fim. Depois de o dólar cair quase 10% frente ao real neste mês -a maior queda entre as principais moedas do mundo -, a divisa está pronta para uma reversão após a eleição de domingo (28), que decidirá o novo presidente do país, segundo You-Na Park, do Commerzbank, e Tania Escobedo, da RBC Capital Markets, as analistas que mais acertaram o rumo do real este ano no ranking da Bloomberg.

Com as pesquisas indicando uma vitória fácil para o deputado de direita Jair Bolsonaro (PSL), as duas estrategistas de câmbio dizem que a maior parte do otimismo já está precificada, uma vez que

os investidores acreditam que o militar da reserva irá consertar as finanças públicas do país com uma série de medidas fiscais.

No entanto, reformular o sistema previdenciário, elevar impostos e privatizar empresas estatais são medidas difíceis e impopulares, que provavelmente enfrentarão considerável resistência no Congresso. E uma vez que o mercado reconhecer que o caminho será difícil pela frente, há muito espaço para que o otimismo diminua e o real enfraqueça.

Ativos brasileiros tiveram desempenho superior ao de pares globais desde meados de setembro, período no qual as pesquisas começaram a mostrar Bolsonaro ganhando terreno entre os eleitores, e estenderam o avanço depois que o capitão da reserva angariou um forte apoio no primeiro turno em 7 de outubro.

Os mercados abraçaram sua candidatura principalmente devido a seu assessor econômico e futuro superministro da área econômica, Paulo Guedes, um dos fundadores da Bozano Investimentos, empresa de "private equity" com base no Rio de Janeiro e formado pela Universidade de Chicago.

A perspectiva dos agentes financeiros é que a perspicácia de Guedes nos negócios compensará a falta de interesse de Bolsonaro em questões econômicas, abrindo o caminho para políticas que irão sustentar as finanças do país.

Mas todas as propostas corretas de política econômica podem não ser o bastante caso não sejam aprovadas no Congresso. Ainda que o PSL de Bolsonaro tenha visto sua bancada aumentar de oito para 52 cadeiras na Câmara dos Deputados, ele pode ter dificuldades em aprovar projetos e terá que construir alianças em um ambiente difícil.

Segundo qualquer padrão internacional, o Congresso do Brasil é fragmentado, indisciplinado e brutal, com dezenas de partidos competindo para promover seus próprios projetos e interesses.

O dólar deve voltar a subir à medida que essa realidade se instale, de acordo com as duas analistas. Após uma breve queda depois do segundo turno para cerca de R\$ 3,60, o Commerzbank prevê que o dólar suba para R\$ 3,90 no início de 2019. O RBC espera um 'overshoot' do dólar para R\$ 3,50 após a votação, mas o movimento deve se dissipar rapidamente e o dólar deve voltar para acima de R\$ 4,20 depois de três meses.

A estimativa mediana dos estrategistas pesquisados pela Bloomberg é que o dólar encerre o ano em R\$ 3,92, uma alta de mais de 5% em relação ao seu nível atual, que está próximo aos R\$ 3,70.

"Haverá alguma incerteza nos primeiros meses de sua presidência e pode haver algum potencial de decepção em relação à consolidação fiscal e à reforma previdenciária", disse Park, estrategista de câmbio do Commerzbank sediada em Frankfurt e que foi a mais precisa analista para a moeda no terceiro trimestre. "Ainda há muitas incertezas em relação a Bolsonaro."

Os investidores afirmam que o Brasil necessita desesperadamente de uma nova abordagem econômica depois de anos de má administração fiscal nas mãos do Partido dos Trabalhadores, de esquerda. Uma agenda de reformas ganhou destaque quando Temer assumiu o cargo em 2016, depois que a ex-presidente Dilma Rousseff foi destituída em um processo de impeachment por violar as regras orçamentárias.

Medidas bem-vindas pelos mercados no governo do emedebista incluíram a revisão das leis trabalhistas brasileiras e um teto para os gastos públicos destinados a reduzir o déficit.

O real subiu até R\$ 3,0574 por dólar no início de 2017, mas caiu nos primeiros nove meses deste ano refletindo incerteza sobre as eleições. A moeda atingiu um nível recorde de baixa em setembro, cotada a R\$ 4,2071 por dólar.

CENÁRIOS E PROJEÇÕES

Mediana - Agregado	2018					Resp. **	2019					Resp. **
	Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *			Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		
IPCA (%)	4,09	4,40	4,43	▲	(5)	112	4,11	4,20	4,21	▲	(1)	106
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,19	4,41	4,45	▲	(2)	45	4,19	4,19	4,19	==	(1)	43
PIB (% de crescimento)	1,36	1,34	1,34	==	(1)	67	2,50	2,50	2,50	==	(15)	65
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,83	3,89	3,81	▼	(1)	99	3,75	3,83	3,80	▼	(1)	82
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	==	(20)	99	8,00	8,00	8,00	==	(39)	82
IGP-M (%)	8,71	9,60	9,92	▲	(1)	63	4,50	4,49	4,50	▲	(1)	57
Preços Administrados (%)	7,30	7,73	7,84	▲	(5)	29	4,80	4,80	4,80	==	(5)	29
Produção Industrial (% de crescimento)	2,67	2,72	2,67	▼	(2)	17	3,00	3,00	3,00	==	(4)	16
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-18,00	-18,00	-18,00	==	(4)	24	-32,00	-31,35	-31,70	▼	(2)	23
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	55,00	55,00	==	(1)	27	48,00	46,36	45,50	▼	(1)	25
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	67,50	67,50	68,00	▲	(2)	23	75,30	76,00	75,65	▼	(1)	22
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,32	54,26	54,20	▼	(1)	21	57,75	57,85	57,80	▼	(2)	21
Resultado Primário (% do PIB)	-2,05	-1,95	-1,90	▲	(4)	27	-1,50	-1,50	-1,50	==	(5)	27
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,30	▲	(1)	18	-6,80	-6,80	-6,80	==	(4)	18

Relatório FOCUS de 11/10/2018

CARTEIRA DO RPPS

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Nome Fundo de Investimento: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS

Tipo de Ativo: FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b Segmento: Renda Fixa

Instituição: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM - CNPJ: 30.822.936/0001-69

Cotista: RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPC

Objetivos do Fundo: Aplicação em cotas de FIs que detenham 100% de Tít. Púb. Fed. em suas carteiras e tenham como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1.

Despesas: Tx. admin. do FIC 0,10% a.a. Os FIs investidos poderão cobrar tx. admin. de até 0,20 %a.a.

Não há tx. de performance, de ingresso ou de saída

Código Mnemônico: 0962509F063

Início do Fundo: 08/12/2009

Instituto de Previdência do Município de Passira
Rua Maria Pereira da Silva, 87 – Centro – Passira/PE – CEP.: 55650-000
CNPJ: 09.032.346/0001-46 – Fone: (81) 3651 1476

Código/Tipo ANBIMA: 239003 - Renda Fixa Indexados

Tributação: Conforme Legislação Fiscal Vigente

Cota de Aplicação: D + 0

Cota de Resgate: D + 0

Crédito do Resgate: D + 0

Tipo de Quota: Fechamento

Gestor Responsável: Marise Freitas

Auditoria Externa: KPMG Auditores Independentes

Panorama Geral do Fundo BB Previdenciário RF-M1 TP no encerramento do trimestre

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS			
Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
4,868194680	1007351764,97	R\$ 5.200.640.861,05	R\$ 4.903.984.503,12
V@R (95% de confiança)(¹)	0,3343%		
Volatilidade no ano(²)	3,38%		
Volatilidade nos últimos 12 m(²)	3,13%		
% de retornos positivos no ano	56,38%		
% de retornos positivos nos últimos 12 m	57,94%		
Índice de Sharpe nos últimos 12 m(³)	-		

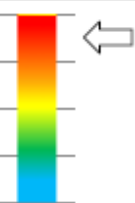
5

4

3

2

1



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 28.09.2018

Informações Gerais Fundo BB Previdenciário RF-M1 TP no encerramento do trimestre

RENTABILIDADE				
A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS				
Ano	Taxa Nominal	IRF-M	Acumulada	
			5 anos	
			Fundo	IRF-M
2013	2,32%	2,61%		
2014	11,18%	11,40%	71,94%	74,03%
2015	6,75%	7,13%		
			2018	
2016	23,21%	23,37%	Fundo	IRF-M
2017	14,91%	15,20%	4,10%	4,24%

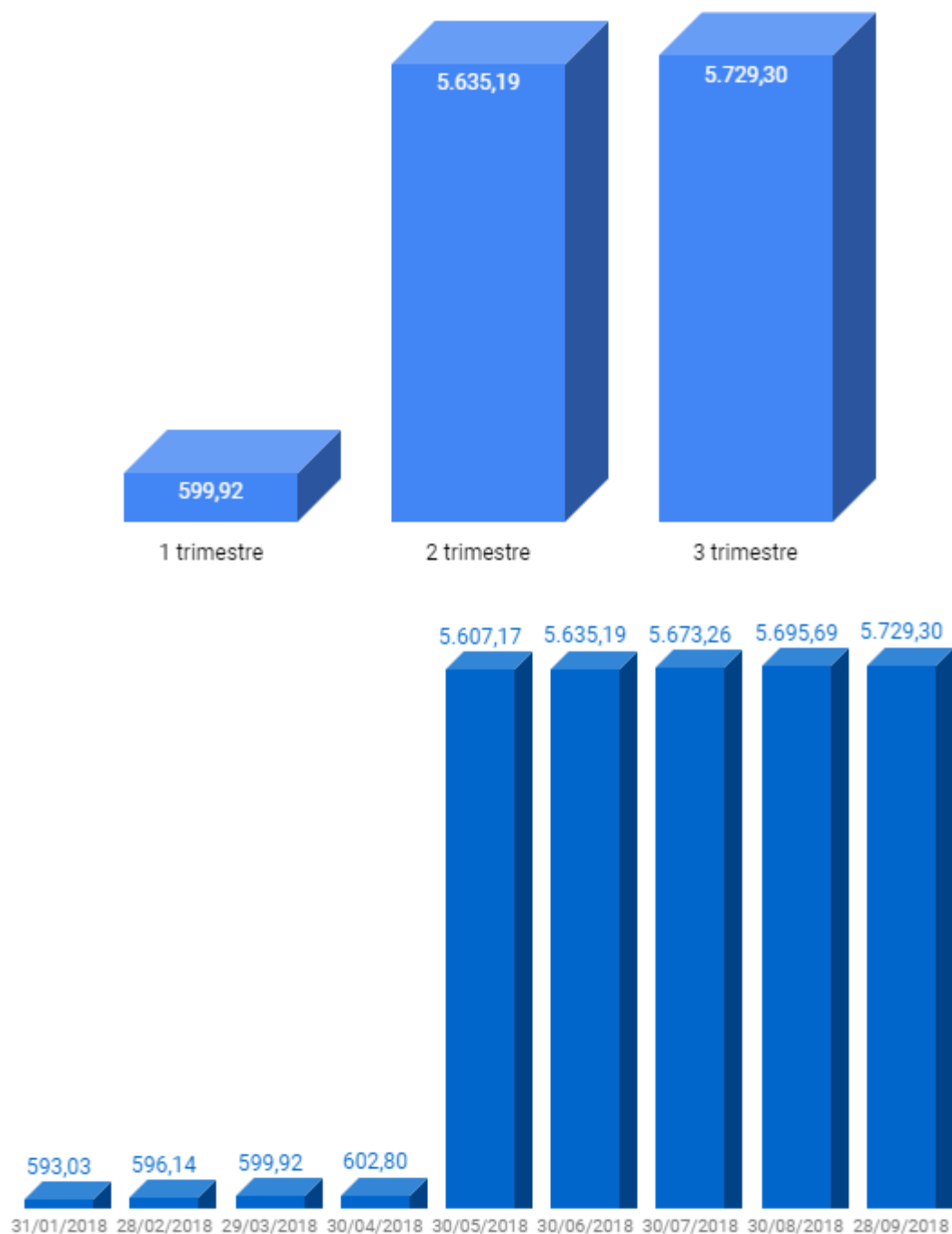
Mês	Fundo	IRF-M	%IRF-M
set/18	1,28%	1,30%	98,85%
ago/18	-0,96%	-0,93%	-
jul/18	1,48%	1,47%	100,59%
jun/18	0,01%	0,04%	33,03%
mai/18	-1,86%	-1,85%	-
abr/18	0,43%	0,47%	91,72%
mar/18	1,30%	1,32%	98,31%
fev/18	1,10%	1,10%	100,05%
jan/18	1,29%	1,30%	99,11%
dez/17	1,22%	1,24%	98,22%
nov/17	0,07%	0,09%	77,59%
out/17	0,08%	0,10%	75,14%
últimos 12 meses	5,53%		5,74%

Instituto de Previdência do Município de Passira

Rua Maria Pereira da Silva, 87 – Centro – Passira/PE – CEP.: 55650-000

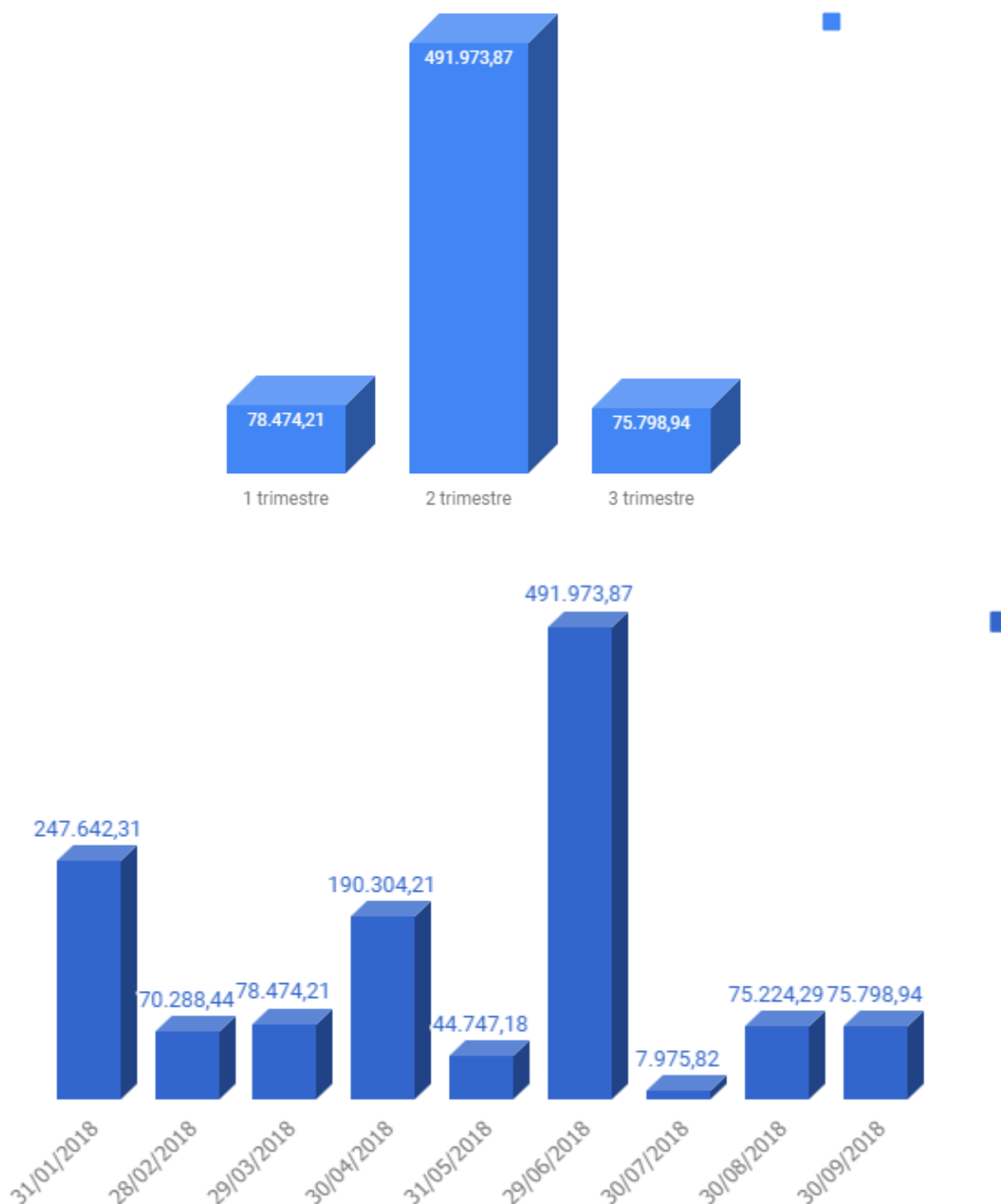
CNPJ: 09.032.346/0001-46 – Fone: (81) 3651 1476

Evolução Investimentos desde o 1º Trimestre/2018



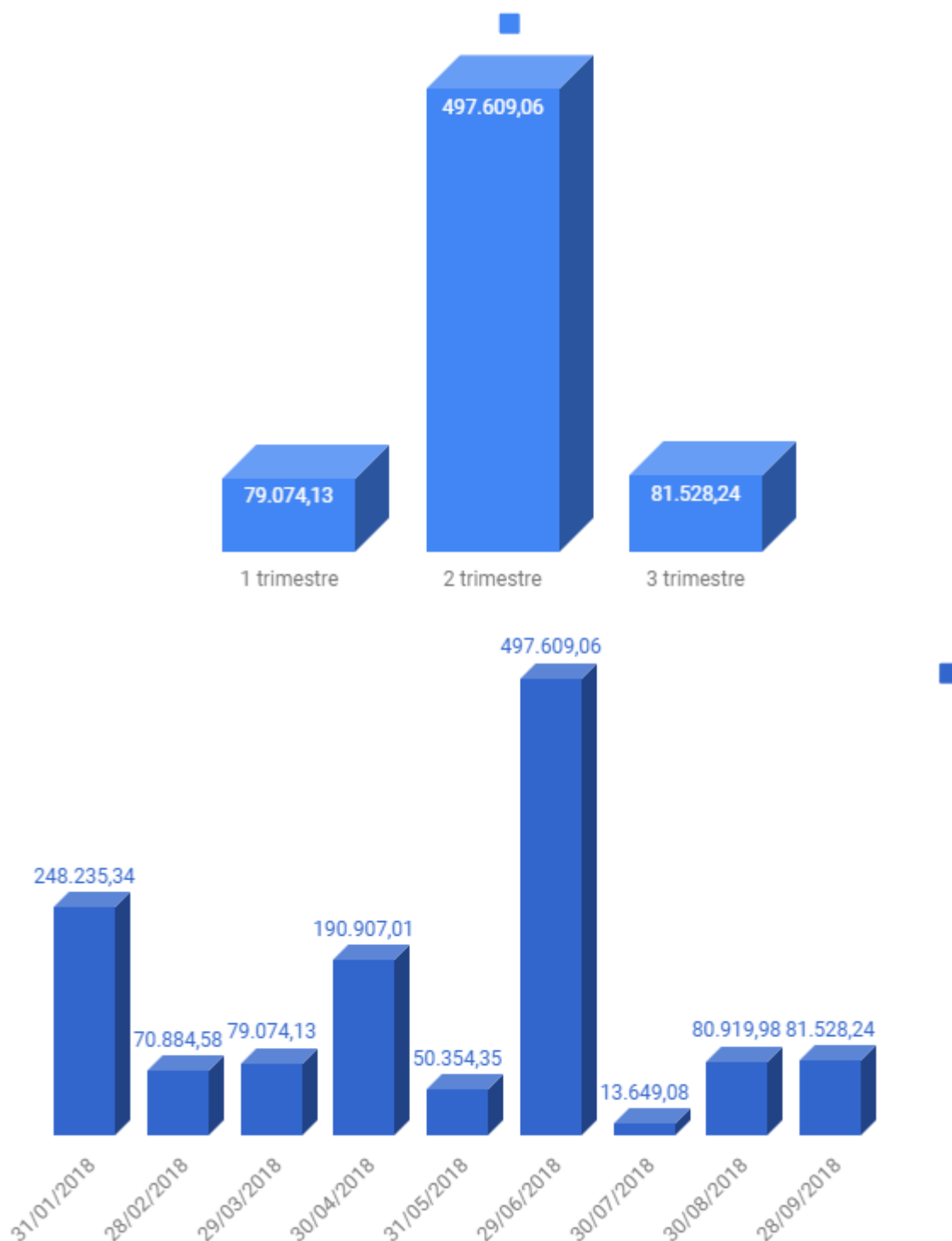
Instituto de Previdência do Município de Passira
Rua Maria Pereira da Silva, 87 – Centro – Passira/PE – CEP.: 55650-000
CNPJ: 09.032.346/0001-46 – Fone: (81) 3651 1476

Evolução das Disponibilidades Financeiras desde o 1º Trimestre/2018



Instituto de Previdência do Município de Passira
Rua Maria Pereira da Silva, 87 – Centro – Passira/PE – CEP.: 55650-000
CNPJ: 09.032.346/0001-46 – Fone: (81) 3651 1476

Evolução da Carteira desde o 1º Trimestre/2018 (Investimentos + Disponibilidades)



Instituto de Previdência do Município de Passira
Rua Maria Pereira da Silva, 87 – Centro – Passira/PE – CEP.: 55650-000
CNPJ: 09.032.346/0001-46 – Fone: (81) 3651 1476

relatorio 3trim2018.pdf

Código do documento 10a6ff8b-10c9-4698-bef7-e16d1484ef1a

Assinaturas



Daniela Cristina da Silva
danycrsilva.dcs@gmail.com
Assinou

Daniela Cristina da Silva

Eventos do documento

25 Oct 2018, 11:44:05

Documento número 10a6ff8b-10c9-4698-bef7-e16d1484ef1a **criado** por DANIELA CRISTINA DA SILVA (Conta e68cb4ea-49d2-4031-903a-a1659243cc38). Email :danycrsilva.dcs@gmail.com. - DATE_ATOM: 2018-10-25T11:44:05-02:00

25 Oct 2018, 11:44:20

Lista de assinatura **iniciada** por DANIELA CRISTINA DA SILVA (Conta e68cb4ea-49d2-4031-903a-a1659243cc38). Email: danycrsilva.dcs@gmail.com. - DATE_ATOM: 2018-10-25T11:44:20-02:00

25 Oct 2018, 11:44:26

DANIELA CRISTINA DA SILVA **Assinou** (Conta e68cb4ea-49d2-4031-903a-a1659243cc38) - Email: danycrsilva.dcs@gmail.com - IP: 177.181.162.215 (b1b5a2d7.virtua.com.br porta: 4106) - [Geolocalização: -7.9735051 -34.83733859999995](#) - Documento de identificação informado: 696.585.951-20 - DATE_ATOM: 2018-10-25T11:44:26-02:00

Hash do documento original

(SHA256):17e1f26512c87f1c5726356d2667d799011e1f17f8d9ffaab45710349d0a2625

(SHA512):1c05a6af82769fbae35ece83355171bd4fa73f7c3dc99e6028f9c7b7e6b8c348aa8c5f055ccdd6b143d31348421d7b1a84b72f0ed9a2c02bf2f68ac46fbd3ab8

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign